

NEWS letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Dimensão europeia do AESA

Ano VI—Nº7
abril de 2018



“As portas que **Abril** abriu...”

democracia ...liberdade ... abertura ao mundo...
Deixámos de estar “orgulhosamente sós” ...

Fruto da liberdade conquistada, a ESSA começou a participar em projetos europeus em 1998, no âmbito dos Programas COMENIUS e GRUNDTVIG. Em Agrupamento, temos coordenado e integrado vários projetos ERASMUS+.



“Prevenção da violência em
meio escolar”
2011-2013

“Modernidade
e Tradição”
1998-2000

“Ensinar, educar— escola
e comunidade educativa”
2007-2009



Speak English, Reach Success!

“SCI—Supervisão colaborativa e inclusão”
2016-2018

“Ser único, ser
diferente, ser igual”
2004-2006



eTwinning

“Breaking down walls”
2018-2020



“Comics in language teaching”
2015-2017

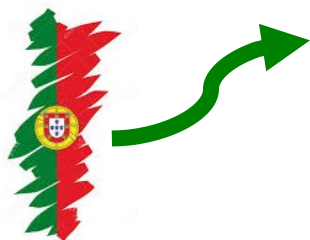
“CITE—
Cidadania europeia”
2006-2008

“Viver em conjunto
com as nossas diferenças”
2000-2002



2014-2016

“Perguntei ao vento que passa...” para onde nos levou



ITÁLIA: Reggio Emilia

“Cooperative Learning: a method to develop social and learning skills for inclusion in educational and social contexts”



O projeto “Speak English, reach success” possibilitou às docentes Fátima Rosado e Jani Miguel a frequência do curso acima referido, entre 9 e 13 de abril, em Reggio Emilia, no norte de Itália. A temática do curso constituiu um fator preponderante de interesse. Enquanto docentes, numa sociedade que incita ao individualismo e em que ainda é difícil não se ser igual, urge apropriarmo-nos de diferentes métodos de intervenção promotores do desenvolvimento, nos alunos, de competências sociais, académicas e facilitadores da interiorização da ideia de que a diferença é um recurso e não um problema num grupo de indivíduos. Compreender, além fronteiras, de que forma a aprendizagem colaborativa permite fazê-lo, foi a nossa principal motivação e expectativa. Haverá melhor forma de o entender do que vivenciá-la? Tivemos a oportunidade de vivenciar atividades práticas cuja exequibilidade dependia da participação de cada um, numa dinâmica de interação e construção da aprendizagem em colaboração. A entidade promotora do curso visa sensibilizar para as limitações na aprendizagem e outras problemáticas, intervindo diretamente no diagnóstico e acompanhamento de crianças e jovens, assim como para a implementação de projetos em estabelecimentos de ensino e, indiretamente, através da disponibilização de formação de adultos e de apoio às famílias.

A metodologia adotada é consonante com a abordagem de Reggio Emilia no processo de ensino e aprendizagem, mundialmente conhecida e considerada uma referência, e que muito contribui para o desenvolvimento de indivíduos críticos, democráticos e autónomos tendo como base a reflexão sobre a realidade vivenciada. A visita à Fundação Internacional Loris Malaguzzi permitiu-nos compreender o conceito inerente à pedagogia do educador que criou e deu nome a esta instituição. Deparamo-nos com uma diversidade de ateliês que disponibilizam uma infindável variedade de materiais e texturas, cores e sons, permitindo alargar o leque de contextos e oportunidades para a criança experienciar, em interação com os outros, e desenvolver o potencial que traz à nascença, potencial esse magnificamente ilustrado no conhecido poema de Malaguzzi intitulado “As cem linguagens das crianças”.

Tivemos ainda oportunidade de contemplar o património histórico e cultural da cidade através da visita guiada por uma historiadora, que nos levou aos pontos mais emblemáticos do local e da sua história. Todas as vivências partilhadas em grupo e a interação com os vários participantes, propiciaram-nos momentos de reflexão, contribuindo para o nosso enriquecimento pessoal e social, reforçando a extrema importância do trabalho colaborativo e do respeito pela pluralidade cultural que se pretende ver espelhados na prática docente numa perspetiva de educação para a cidadania.

Profs Fátima Rosado e Jani Miguel



ITÁLIA: Florença

“Designing Inclusive Educational Environments”



Através do projeto “Speak English, reach success” os docentes Luís Cunha e Jacinto Domingos, tiveram a oportunidade de frequentar o curso acima referido, no período de 9 a 14 de abril, cuja temática foi, desde logo, um ponto de interesse para nós, docentes de educação especial, uma vez que a mesma tratava de projetar ambientes educativos inclusivos, nomeadamente a promoção da diversidade, dimensão europeia e colaboração entre professores. Este curso foi preparado para professores que trabalham com a diversidade em sala de aula e com alunos desfavorecidos, incluindo aqueles com necessidades educativas especiais ou com formação de migrantes.

A formação teve como objetivos, a definição de educação inclusiva; compreender o processo de inclusão/abordar barreiras à participação; projetar sessões e atividades para apoiar a diversidade em sala de aula, usar ferramentas TIC e colaborar nas comunidades educativas.

A metodologia de trabalho baseou-se na aprendizagem em cooperação, atividades práticas diversas, reflexão e discussão em grupo.

Os contributos, para além das aprendizagens relacionadas com a temática, foram também importantes para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências ao nível da língua inglesa, uma vez que era a língua comum com os outros participantes, vindos da Alemanha e da Finlândia.

A vertente cultural também é importante. Assim, visitámos Florença, acompanhados por guias que nos levaram “À descoberta dos Monumentos mais representativos de Florença” e a “Descobrir Florença através dos diferentes períodos da História”. No último dia foi-nos ainda proporcionada uma visita pela Toscana, designadamente a S. Geminiano, uma vila medieval espetacular, a Chianti, uma das mais famosas zonas de vinhas e Siena, uma cidade monumental e de grande riqueza cultural.

Esta formação permitiu-nos aprofundar conhecimentos sobre a questão da inclusão, conhecer outras realidades e práticas e também nos permitiu enriquecer culturalmente ao conhecer o património desta região.

Profs Luís Cunha e Jacinto Domingos



GRÉCIA: Kalamata

“Towards the Inclusive Classroom”



diferentes escolas gregas.

O curso estava bem organizado e o programa foi cumprido. Houve tempo para interagir, trabalhar e conhecer o sistema educacional grego bem como a cultura local. Nós enriquecemos os nossos conhecimentos sobre diferentes culturas e fomos capazes de entender as diferenças e semelhanças entre sistemas educativos no que se refere a necessidades educativas especiais / escolas inclusivas de países como Roménia, Bulgária, Grécia, Espanha, Finlândia e Portugal.

Diferentes idiomas não eram uma barreira entre os participantes. Todos nós pudemos expressar e comunicar efetivamente, já que havia um ambiente saudável e amigável.

Tivemos oportunidade de visitar Ancient Messini que é uma das cidades mais antigas e importantes da Antiga Grécia. No Teatro Antigo de Messini assistimos a uma peça de teatro realizada por estudantes de

Profs Ana Cristina Candeias e Manuel Marques Candeias



FINLÂNDIA: Helsínquia

“Coaching strategies for schools”



Sob o tema “Estratégias de *coaching* para as escolas” a formação teve como objetivos dar a conhecer estratégias de *coaching*, distinguir *coaching* de mentorado e psicoterapia, promover a cultura de pertença e o bem-estar na escola assim como desenvolver a autonomia e a participação dos alunos. Foram utilizadas metodologias ativas, trabalho de pares e de grupo para responder aos desafios dos formadores; *role-play* com uma simulação de reunião de docentes com distribuição de tarefas, visita a escolas e observação de aulas. Os participantes vieram de vários países: Bélgica, Espanha, Letónia, Lituânia, Polónia, Portugal, Suécia e Turquia.

Logo no primeiro dia, tivemos oportunidade de fazer uma visita guiada pelo centro da cidade de Helsínquia. Visitámos também a ilha de Suomenlinna, reconhecida como Património da Humanidade pela UNESCO em 1991, com a sua fortaleza (construída em 1748), quando a Finlândia ainda pertencia ao reino da Suécia e se procurava defender dos russos. Daí vimos Helsínquia de outra perspetiva e pudemos admirar a impressionante linha de defesa marítima com os seus muros de areia, canhões e até um submarino. Apesar do reduzido número de habitantes (800), estes têm direito a uma biblioteca pública, que promove atividades diversificadas. Nela pudemos constatar as políticas finlandesas de investimento na cultura e na leitura, desde tenra idade, através, por exemplo, dos cães leitores (que servem de ouvintes atentos a sessões de treino de leitura pelas crianças) ou dos ursinhos de peluche (que as crianças entregam na biblioteca para aí passarem a noite a “realizar” diversas atividades e que as crianças recolhem, posteriormente, com o objetivo de verem o filme do que o seu peluche fez, despoletando, assim, a curiosidade infantil).



Terminámos a formação com uma visita ao centro “Heureka” em Tikkurila, onde os visitantes podem experimentar, de forma interativa e lúdica, a alegria de descobrir a ciência através de exposições e filmes no planetário.

Profs Dulce Ferreira e Fátima Correia



ESCÓCIA: Edimburgo

Curso de língua



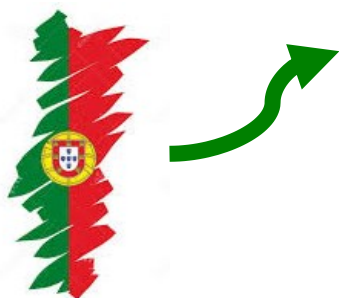
No âmbito do projeto europeu SERS, ação K1, Erasmus +, decorreu em Edimburgo, entre 9 e 13 de abril, um curso de língua inglesa destinado ao *staff* do AESA. Este curso permitiu a aquisição de competências no domínio da língua inglesa, a nível da escrita e da oralidade. O curso englobou atividades de gramática e desenvolvimento de vocabulário, correção de erros mais comuns e aprendizagem de uma linguagem mais coloquial.

Para além disso, houve a oportunidade de conhecer a cultura escocesa, através de pequenas incursões pela cidade acompanhadas pelos professores da escola.

A formação revelou-se uma oportunidade única e inesquecível!



Profª Arlete Cruz, Conceição Marques, Inês Santos e Luísa Roque



ESLOVÉNIA: Liubliana

“Peer Coaching as a Sustainable Source of Professional Development”



No âmbito do projeto, “Supervisão Colaborativa e Inclusão” integrado no “Speak English, Reach Success”, os professores Carlos Franco e José Romeiro frequentaram o curso referido no título, entre 8 e 14 de abril, na capital da Eslovénia, Liubliana.

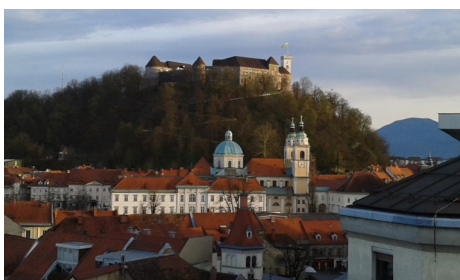
O principal objetivo do curso foi preparar os participantes para a condução de sessões de *coaching* no contexto de *Peer Coaching*. Compreender a estrutura e os modelos *coaching* e desenvolver competências básicas no processo de observação, *feedback*, interrogação, escuta, conscientização, estabelecimento e manutenção de um relacionamento autêntico foram outros dos objetivos atingidos.

A metodologia de trabalho estabeleceu uma forte ligação entre todos os formandos, com exercícios que estimularam capacidades de condução, de proteção e de confiança, assim como práticas de simulação de situações reais, assumindo os participantes, uma vez o papel de *coach* e outras de *coachee*.

A formação contribuiu para o conhecimento de outras formas de abordagem na identificação e resolução de problemas, com a finalidade de encontrar soluções através de várias abordagens. Deve ser dado ao visado a capacidade de traçar o seu próprio caminho e encontrar a melhor solução para o problema apresentado.

O curso teve participantes de diferentes países: Portugal, Espanha, Itália, Roménia, Polónia, Dinamarca e Finlândia, o que enriqueceu as atividades desenvolvidas, proporcionando o relato e partilha de experiências diversas.

Na vertente cultural, tivemos oportunidade de visitar o centro histórico de Liubliana. Os ícones da cidade são o castelo medieval, no cimo de uma colina e o dragão. O centro da capital é um lugar muito aprazível, sem poluição, devido ao facto de ter muitas zonas pedonais onde circulam apenas bicicletas e pequenos autocarros movidos a energia elétrica.



Profes Carlos Franco e José Romeiro

Aprender fora da sala de aula



Arouca Geoparque, passadiços do Paiva e Centro de Interpretação Geológica de Canelas

Nos passados dias 11,12 e 13 de abril, cerca de 60 alunos das turmas 11º A, B e C, acompanhados pelos docentes António Neves, Leonor Martins, José Batista, Natividade Cordeiro, Otilia Quintas, Maria João Vieira e Cristina Oliveira, realizaram uma visita de estudo na região de Arouca.

A visita tinha dois grandes objetivos: por um lado, estava destinada a, *in loco*, usando o meio como laboratório aberto, conhecer, interpretar e valorizar o importante património geológico e biológico da região, que permite abordar e, assim, consolidar diversas componentes curriculares do exame de Biologia e Geologia no âmbito dos ecossistemas, Geo-história, paisagem granítica e ainda ambiente sedimentar, bacias e redes hidrográficas e metamorfismo. Por outro lado, a iniciativa foi organizada no sentido de incrementar o exercício físico, pela prática da caminhada, e desfrutar da contemplação da natureza nas suas vertentes estética e emocional. Mas, para lá destes objetivos, “mais curriculares”, a visita permitiu ainda um convívio diferente do formalismo da atividade letiva, proporcionando que os jovens se conhecessem e relacionassem de outras formas potenciadoras do seu desenvolvimento pessoal e social.

Todos realizámos um fantástico percurso geoturístico que nos permitiu ir a diversos pontos relevantes da rota dos geossítios, nomeadamente na Serra da Freita, observação da Frecha da Mizarela e visita à Aldeia da Castanheira com sessão no Centro de Interpretação das Pedras Parideiras. Igualmente estimulante e permitindo explorar diversos aspetos da biodiversidade foi o percurso nos passadiços do rio Paiva.

Finalmente, a visita ao Centro de Interpretação Geológica de Canelas, um Museu de Sítio de relevo internacional pelas suas atividades

de recolha, inventariação e exposição das maiores trilobites do mundo, esses importantíssimos fósseis representantes da Era primário ou Paleozoico, foi outro dos pontos altos da visita. O centro é um ótimo exemplo de cooperação público-privada, entre a indústria, ciência e educação, prestando um excelente serviço educativo e uma oportunidade de Turismo Científico de elevada qualidade. Aqui teve também lugar uma sessão explicativa, no funcional e estimulante auditório.



Profª Natividade Cordeiro

Ilha da Madeira: pérola do Atlântico

Entre 21 e 25 de fevereiro decorreu uma visita de estudo à ilha da Madeira, com o 12ºG/H, com o objetivo de conhecer o papel da floresta laurissilva, declarada património da humanidade pela UNESCO, a importância do turismo para a economia regional, assim como vários exemplos de desenvolvimento sustentável (Ecoturismo) na ilha, quer na vertente Norte, quer na vertente Sul.

Verificámos a importância geográfica e geoestratégica da ilha para a defesa de Portugal, da Europa, da NATO e para o combate ao tráfico de armas, de droga e das migrações clandestinas, visitando o Comando territorial da GNR, no Funchal, onde assistimos a uma conferência. Conhecemos as principais empresas transnacionais que dão um forte contributo para a globalização da economia madeirense.



No âmbito de uma segunda visita, com o 11º E, que realizámos de 11 a 15 de abril, conhecemos *in loco* o impacto das condições climáticas na vegetação, na atividade agrícola e na variação dos produtos agrícolas cultivados em função da altitude (mangueiras, bananeiras, vinha e produtos hortícolas) quer na vertente Sul da ilha, quer na vertente Norte (em particular no Concelho do Porto Moniz). Observámos e constatámos as diferenças significativas da radiação solar entre a vertente norte (úmbrida, carregada de humidade e com temperaturas mais baixas (apesar do carácter ameno se fazer sentir por toda a ilha) face à vertente sul (soalheira) com temperaturas mais elevadas e ar mais seco (sobretudo no local mais povoado – a cidade do Funchal) e dos ventos dominantes assim como do ecossistema da floresta laurissilva.

Observámos o centro da cidade do Funchal e a sua periferia. Os alunos procederam ao levantamento do tipo de comércio existente, dos serviços, dos bancos e das companhias de seguros existentes no centro do Funchal (C.B.D.). Visitámos (tal como na visita de estudo ocorrida em fevereiro para as turmas do 12º ano), o Hotel Pestana – CR7, o Grupo Pestana (empresa Transnacional) e o museu Cristiano Ronaldo. Os alunos realizaram também entrevistas na marina do Funchal, junto às empresas de animação turística onde tiveram oportunidade de descobrir o montante de negócios realizados, assim como a origem dos turistas nacionais e internacionais que procuram estas empresas. Gostaríamos de salientar que diversos conteúdos estudados neste autêntico laboratório geográfico que é a ilha da Madeira, quer para a Geografia A, quer para a Geografia C, são alvo de avaliação, por diversas vezes, no exame nacional desta disciplina, o que prova a pertinência destas visitas de estudo.

Estas visitas de estudo foram planificadas, preparadas e organizadas pelo Clube Geoaventura, um clube para alunos e professores do AESA que irá continuar a organizar visitas de estudo pertinentes, quer para discentes, quer para docentes.



Clube de Geografia: GeoAventura

Intercâmbio

AESA - IES ARTAZA ROMO LEIOA - BILBAU



Realizou-se, entre os dias 17 e 23 de abril, a primeira parte do intercâmbio AESA-IES Artaza Romo- Leioa, Bilbao. Os 9 alunos e as 2 professoras que nos visitaram integraram-se na vida escolar do nosso agrupamento, vivenciando as nossas práticas. Para além das atividades letivas, alunos e professores das duas instituições participaram, em grupo, noutras atividades. Na quarta-feira, pelo fim da tarde, a visita à zona ribeirinha da cidade deu a conhecer toda a zona desde a estação fluvial até aos jardins da Avenida da Praia. A visita ao moinho pequeno, recentemente restaurado, foi patrocinada pela CMB, e, ali, os seus técnicos deram a conhecer, a Portugueses e Espanhóis, toda a história da zona e o modo como os moinhos funcionavam.

Na quinta-feira o grupo deslocou-se a Lisboa e em Belém pode desfrutar da beleza dos monumentos e apreciar a paisagem do Tejo e da cidade de Lisboa, a partir do miradouro do Padrão dos Descobrimentos e do MAAT. Depois do almoço degustaram-se os deliciosos pastéis de Belém. Sim, porque ir a Belém e não comer os ditos pastéis é como ir a Roma e não ver o Papa. Durante a tarde o grupo visitou a Baixa Lisboaeta, desde o Chiado até ao Terreiro do Paço, apreciando os edifícios mais emblemáticos, a sua história e o comércio local.

Na sexta-feira a professora Leonor Martins, no âmbito do OrnithoAESa, lecionou uma aula sobre as várias espécies residentes no logradouro da ESSA e os alunos participantes colocaram vários bebedouros em árvores que já haviam sido identificadas pelos alunos do 11ºB. Seguiu-se a excelente representação do Clube de Teatro da ESSA que nos brindou com a peça “Mão Grossa em Pele Fina”, escrita pelo ex-aluno do agrupamento, Martim Serralheiro. Para finalizar o dia, alunos, professores e famílias jantaram na cantina da ESSA. Durante o fim de semana as famílias participantes deram ainda a conhecer aos alunos espanhóis outros locais e paisagens maravilhosas do nosso país.



Na hora da despedida houve algumas lágrimas, mas também muita alegria. Em setembro os alunos portugueses deslocar-se-ão a Leioa, onde poderão reencontrar os seus amigos e visitar o País Basco.

Maria da Graça Bernardino

Coordenadora do Departamento de Línguas

“A poesia não é tão rara como parece”

No dia 11 de abril, da parte da manhã, os alunos do oitavo ano deslocaram-se ao Auditório da ESSA para assistirem à representação da peça *A poesia não é tão rara como parece*, dinamizada pela Companhia Teatral Educa e promovida pelo grupo disciplinar de Português do 3ºciclo.

Dois atores deram vida a três personagens (o mordomo, o patrão e o amor perdido deste) e, de uma forma divertida, recheada de humor, deram o mote para se abordar a temática da poesia. Ao longo da peça foram declamados expressivamente alguns poemas, de autores diversos, como Florbela Espanca, Fernando Pessoa, Luís de Camões, Eugénio de Andrade, Sebastião da Gama, Alexandre O’Neill, António Gedeão, entre outros.

O balanço foi muito positivo, a atenção dos alunos foi captada desde o início até ao fim da peça e, de uma forma bastante interativa, os atores transmitiram que a poesia pode estar em todo o lado e que, afinal, “não é assim tão rara quanto possa parecer”. No final, a opinião geral dos alunos foi de bastante agrado!



Professoras Alexandra Gonçalves, Sandra Chambel e Sofia Milheiro

Dia do Francês

LE FRANÇAIS PARTOUT

Cumprindo a tradição, celebrou-se no passado dia 12 de abril, no auditório da ESSA, o dia do Francês. Um momento pautado pela boa disposição em que foram apresentadas diversas atividades representativas do trabalho desenvolvido pelos alunos no âmbito do Francês.

Dança, música, poemas coreografados e tudo o que a criatividade e talento dos nossos alunos pode proporcionar. O evento contou com a participação dos alunos de Francês do secundário, acompanhados pelas docentes Cristina das Neves, Fortunata Beatriz e Gracinda Dias, e dos alunos do 3º ciclo apoiados pelas docentes Clara Barbosa, Dina Sousa e Vanda Martinho.

Acresce referir a excelente participação do Clube de Música da ESSA e da assistente de língua francesa do agrupamento, Audrey Mendes. O nosso agradecimento a todos os participantes em particular, ao professor responsável pelo clube de música, professor Carlos Andrade que nos apoiou e uma palavra de apreço para o professor Bruno Santos, de Educação Física, que auxiliou os alunos na realização da coreografia. Parabéns a todos os alunos pelo seu desempenho. Para o ano haverá certamente mais!!!!

Et voilà! C'est la francofolie!

As docentes organizadoras



Projeto Escola para Pais



O projeto Escola para Pais—que tem como parceiro a PSI.BRR- Associação de Psicologia & Desenvolvimento Comunitário - concluiu em abril a sua programação de sessões mensais, com a abordagem do tema “perturbações na aprendizagem”.

Pais e Encarregados de Educação frequentaram, desde novembro, sessões subordinadas a temáticas resultantes de uma seleção das necessidades identificadas nas quatro salas do pré-escolar do agrupamento.

No sentido de alargar a reflexão a todos os que têm funções de educação (pais, professores, educadores), realizou-se igualmente uma sessão aberta à comunidade educativa, com o tema “Nós e as Tecnologias “ e, em maio, realizou-se a sessão “Redes Sociais” destinada a educadores, pais e professores do 1º. Ciclo, na EB1 Telha Nova.

A equipa do projeto congratula os pais e encarregados de educação que participaram nas várias sessões e que puderam, assim, ver esclarecidas algumas das suas questões. Agradece também o contributo de Alexandre Vasconcelos, aluno do 12º.J do curso profissional de Técnico de Design Gráfico, vencedor do concurso do logotipo Escola para Pais, que, a partir de agora, passará a identificar-nos.

Idalina le Forestier/ Coordenadora

Bibliotecas escolares

Concurso Nacional de Leitura

O nosso Agrupamento esteve presente na segunda fase do Concurso Nacional de Leitura que se realizou no dia 13 na Biblioteca Municipal do Barreiro. Fomos representados por um aluno de cada ciclo de ensino, do primeiro ciclo ao secundário.

A aluna Carolina Arroja Alves, do 9º C, foi apurada para representar o AESA na terceira fase do concurso, na prova a nível intermunicipal, que se realizará em Almada em data a anunciar.



Escrita criativa: «O rapto da bibliotecária» na Biblioteca EBQL

No âmbito do Clube «Palavras Vivas às Cores» realizaram-se, na BE da EBQL, sessões de escrita criativa, para todas as turmas de 5º ano, subordinadas ao tema «O rapto da bibliotecária». Os alunos ouviram uma parte da história da bibliotecária Ernestina e reuniram-se em grupos para lhe imaginarem um destino final. E muitas soluções surgiram...



Concurso «25 de Abril» na Biblioteca EBQL

Nos dias 26 e 27 de Abril realizou-se na Biblioteca EBQL o Concurso «25 de Abril» para todas as turmas de 6º ano acompanhadas pelos professores da disciplina de História e Geografia de Portugal, Paula Tapadas e Júlio Gomes. A apresentação do concurso contou com a colaboração do autor do concurso e representante da Raiz Editora, Edgar Silva.



Átrio da Biblioteca EBQL

Exposição de trabalhos acerca do 25 de abril, realizados por alunos do 6º ano, na disciplina de História e Geografia de Portugal.

Ivone Pedroso
PB da EBQL

Projeto Guerra e Paz



Ainda imbuídos do espírito de abril, a ESSA acolheu o lançamento da brochura-síntese do projeto em rede “Conhecer a guerra, defender a paz”, promovido pela Cooperativa Cultural Popular Barreirense e desenvolvido em várias escolas do concelho, durante 2016 e 2017, em parceria com várias entidades.

O agrupamento aderiu, desde a primeira hora, ao projeto por entendermos que num tempo em que a escalada da violência e o avolumar da tensão em vários pontos do globo, as crianças e os jovens precisam de conhecer as causas e as consequências que, muitas vezes, justificam o injustificável.

A sessão contou com a presença do coronel José Manuel Alves, que explicou os impactos da primeira e da segunda guerras mundiais e partilhou a sua experiência na guerra colonial para que a palavra paz não seja vã.

Fátima Correia
PB da ESSA

“À sombra de uma azinheira...”



Foi à sombra de uma azinheira que, no dia 26 de abril, recebemos na E.B.1/J.I Telha Nova, o poeta João Manuel Ribeiro.

Os alunos do 4º ano tiveram a oportunidade de ouvir o escritor a contar histórias, a recitar poesia, a fazer rimas, a cantar ... Enfim, um 100 número de coisas entre as quais uma sessão de autógrafos. A manhã foi bem divertida.

Anabela Duarte
BE do 1º ciclo



Desporto Escolar



Torneio Masters

No passado dia 28 de abril, no âmbito do Desporto Escolar, a nossa escola participou no Torneio *Masters*, realizado no Clube de Ténis de Setúbal, na modalidade de Ténis. A comitiva, escalão de Juvenis, foi constituída por 3 elementos, (João Caetano, do 12ºG, que desempenhou funções de arbitragem, Tiago Mendes e Ana Viegas, ambos do 11ºH).

Foi uma manhã muito animada e preenchida, apenas prejudicada por alguns pingos de chuva, com os nossos alunos a empenharem-se fortemente nos jogos em que participaram. Por isso, estão todos de parabéns, pois dignificaram a escola em todos os níveis, pois o desportivismo e a correção entre todos os agentes participantes foi exemplar.

Não sendo o mais importante, não queria deixar de fazer um destaque especial ao aluno Tiago Mendes, do 11ºH, uma vez que, atingiu as meias-finais desta competição, garantindo o apuramento para a fase regional (foram apurados os 4 primeiros classificados por escalão e género), que se realizará no próximo dia 11 de maio em Monsanto, no "pulmão" da nossa capital.

Prof. Bruno Santos

Basquetebol

O passado dia 14 de abril foi um sábado inesquecível para os alunos da EB 2+3 Quinta da Lomba, pois tiveram a oportunidade de participar nos *playoffs* da Jr. NBA no pavilhão da escola secundária D. Dinis, em Lisboa.

Durante todo o dia, a alegria em campo e nas bancadas foi contagiante, numa prova inequívoca do sucesso desta competição, inédita no nosso país!

Para engalanar a festa, Bostjan Nachbar (antigo jogador da NBA) e Alex Samara (operacional da entidade) marcaram presença, distribuíram sorrisos, deram autógrafos e ainda fizeram o papel de treinadores no All-Star, em que

o Este superou o Oeste por 31-29. A nossa escola esteve representada no jogo All Star através da aluna Marta Junho.

Como vencedor da primeira edição da Jr. NBA tivemos os Brooklyn Nets, equipa do Agrupamento de escolas de Paço de Arcos, que na final venceu os Houston Rockets, da EB 2,3 Conde de Oeiras, por 36-24."

Prof. Luís Junho



Formação

No âmbito das atividades de **Educação para a Cidadania** do 9º A, realizou-se no dia 24 de abril um *workshop* dedicado ao tema "Escolhas e suas Consequências". Organizado pelo diretor de turma, o encontro foi dinamizado por três encarregados de educação da turma, que vieram trazer aos participantes as suas experiências e conhecimentos pessoais e profissionais: Ana Luz, advogada, Célia Mateus, farmacêutica e Luís Barrocas, chefe da PSP, conseguiram encontrar algumas horas nas suas preenchidas agendas profissionais para colaborar com as atividades do AESA e conversar com os alunos sobre as consequências cíveis, criminais e para a saúde das nossas atitudes e escolhas diárias.

Dado o interesse do tema, as professoras Otilia Quintas e Rosa Aragoa cederam as suas aulas, permitindo também a participação dos alunos do 9ºB. Foram duas horas de conversa altamente enriquecedora para todos e que vieram, uma vez mais, demonstrar como é importante a participação de encarregados de educação nas atividades formativas.

Prof. Vítor Oliveira



Suporte Básico de Vida

Nos dias 18 e 19 de abril decorreu, no auditório da ESSA, uma formação no âmbito dos procedimentos a adotar em situação de emergência, Suporte Básico de Vida, promovida pelo Clube de Proteção Civil e dinamizada pelos Bombeiros Voluntários do Barreiro - Corpo de Salvação Pública, que, mais uma vez, acederam gentilmente ao nosso pedido. A formação destinou-se aos alunos do 12º ano, que assim tiveram a oportunidade de conhecer e treinar alguns procedimentos básicos para o auxílio em situações de emergência.



Carlos Franco e Cristina Oliveira
Clube de Proteção Civil

44 anos de Liberdade

Este ano comemoraram-se os 44 anos da Revolução de Abril. Os alunos do 12º ano das turmas G e H assinalaram a data com uma exposição que esteve patente no espaço Visualmente, na escola sede do Agrupamento. O mote foi um preso político por cada ano de liberdade. Recriando o modelo da ficha de detenção pela polícia política – que foi mudando de nome ao logo do regime: Polícia de Vigilância e Defesa do Estado (PVDE, conhecida, jocosamente, como “pevide”), entre 1933 e 1945; Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE), de 1945 a 1969; e Direção-Geral de Segurança (DGS), de 1969 a 1974 –, os alunos identificaram resistentes antifascistas ligados ao Barreiro, como Manuel Cabanas, Conceição de Matos, Daniel Cabrita ou Isabel do Carmo. Alguns dos presos políticos identificados são avós dos alunos. Uns eram naturais ou residentes no Barreiro, outros foram presos na cidade, fazendo jus à tradição democrática barreirense, solidamente ancorada na consciência operária da população. Referenciados como anarquistas, comunistas ou genericamente do “revirvalho”, como então se chamava aos opositores do regime, sofreram destinos diferentes, desde serem “simplesmente” detidos para “averiguações” até, como aconteceu com muitos, terem cumprido longas penas de prisão.



Além dos presos, a exposição mostrou também as cadeias para onde foram enviados, as torturas a que foram submetidos, como a tortura do sono e a da estátua. Um cartaz ilustra as sequelas permanentes provocadas pela tortura da estátua.

Representativos dos algozes, foram também identificados pelos alunos dois elementos da PIDE cujo zelo repressivo tornou tristemente célebres: António Rosa Casaco, o inspetor que chefiou a brigada que matou o general Humberto Delgado, em 1965, e aquela que ficou conhecida como a “pide Leninha”, a mulher mais violenta que serviu a polícia política, e que torturou pessoalmente a resistente antifascista Conceição de Matos (moradora no Barreiro desde os três anos de idade).

Integrada nas comemorações do movimento militar que, no dia 25 de Abril de 1974, derrubou o Estado Novo e instaurou o atual regime democrático, esta mostra teve como objetivo preservar a memória, contribuindo para a construção da História, indispensável para o conhecimento da identidade da comunidade em que a nossa escola se integra.

Profª. Maria da Piedade Taborda

Só quem ama a LIBERDADE, como força do seu QUERER Sente em si essa VONTADE, de cravos de ABRIL ERGUER.

Criar nos alunos a consciência da importância da Liberdade, dos Direitos Humanos e individuais, faz parte da nossa responsabilidade enquanto pais, professores, cidadãos – para garantir que nunca lhes retirarão o direito de ser.

Os alunos de Economia, do 10ºG, realizaram pesquisa, criaram alguns postais e folhetos para um painel expositivo, por forma a partilhar a imagem coletiva do sentir abril... aqui fica o apontamento da exposição!

Profª Manuela Rocha



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Arlete Cruz, Gracinda Dias, Fernanda Afonso, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.